

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRACICABA/SP

PROCESSO SELETIVO – EDITAL Nº 02/2015

NÍVEL MÉDIO

DATA: 13/12/2015

TURNO: MATUTINO

PROVA OBJETIVA DE MÚLTIPLA ESCOLHA E DISCURSIVA

CARGO – PROFESSOR SUBSTITUTO DE ENSINO FUNDAMENTAL

Leia atentamente as INSTRUÇÕES:

1 – Confira seus dados no cartão-resposta: nome, número de inscrição e o cargo para o qual se inscreveu. Não haverá substituição do cartão-resposta, salvo se contiver erro de impressão.

2 – Assine seu cartão-resposta.

3 – Aguarde a autorização do Fiscal para abrir o caderno de provas. Ao receber a ordem do fiscal, confira, atentamente, se o caderno contém **55** questões, com **5** alternativas. Nenhuma reclamação sobre o total de questões ou falha de impressão será aceita depois de iniciada a prova.

4 – Cabe apenas ao candidato a interpretação das questões, **o fiscal** não poderá fazer nenhuma interferência.

5 – Preencha toda a área do cartão-resposta correspondente à alternativa de sua escolha, com caneta esferográfica azul (tinta azul ou preta), sem ultrapassar as bordas. As marcações duplas, ou rasuradas, com corretivo, ou marcadas diferentemente do modelo estabelecido no cartão-resposta poderão ser anuladas.

6 – A prova será realizada com duração máxima de **4 (quatro) horas**, incluído o tempo para a realização da Prova Objetiva e Discursiva e o preenchimento do cartão-resposta.

7 – Ao terminar a prova, o candidato deverá entregar ao fiscal de sala o cartão-resposta preenchido e assinado.

8 – O candidato poderá retirar-se do local de realização das provas somente **1 (uma) hora** após a autorização do fiscal para o início delas, sem levar o caderno de provas.

9 – O candidato poderá levar o caderno de provas, assim como anotação contendo transcrição do seu cartão-resposta, somente **1h30min** (uma hora e trinta minutos) após a autorização do fiscal para o início da realização das provas.

10 – Os **3 (três)** candidatos, que terminarem a prova por último, deverão permanecer na sala, e só poderão sair juntos após o fechamento do envelope, contendo os cartões-resposta dos candidatos presentes e ausentes, e assinarem no lacre do referido envelope, atestando em ata que este foi devidamente lacrado.

11 – Durante todo o tempo em que permanecer no local onde está ocorrendo o concurso, o candidato deverá, manter o celular desligado e sem bateria, só sendo permitido ligá-lo depois de ultrapassar o portão de saída do prédio.

12 – Não será permitido ao candidato fumar na sala de provas, bem como nas dependências.

BOA PROVA!

LÍNGUA PORTUGUESA/INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

Leia o texto a seguir para responder às próximas 12 questões.

O Educador e seu Mundo de Contradições

Anne Marie Lucille

Uma Verdade Existe sem Dependere de Opiniões

"Se competir é o único caminho que nos conduz à felicidade, então, viver em paz será impossível..."

É estranho o hábito, algumas vezes até inconsciente, da busca pelo mérito em tudo que nos prestamos a fazer. E desde que a busca pelo mérito se tornou o objetivo existencial de uma expressiva maioria, o medo do fracasso tende a se apresentar como uma sombra assediadora que assusta a todos.

E algo que é feito exclusivamente por obrigação, será isso capaz de nos proporcionar alguma alegria ou contentamento? Obrigação não é a mesma coisa que fazer à força? Se não desejamos realizar uma tarefa, seu cumprimento só será possível contra nossa vontade, por força de algum tipo de ameaça, repressão ou despotismo.

Quando, de bom grado, não aceitamos uma imposição ou ordem, a obediência só ocorrerá sob uma condição: o jugo do mais forte sobre o mais fraco. Manda quem pode, obedece quem tem algo a perder, essa é a regra.

Quando vão à escola, a princípio, na maioria das vezes, os alunos não o farão de forma espontânea. Para isso existem os meios que são usados para convencê-los da necessidade daquele compromisso. E aquele processo de frequentar a sala de aula todos os dias, mesmo para aqueles que gostam da vida acadêmica, não ocorre sem um motivo ou promessa de alguma compensação ou prêmio ao final do período letivo, ou de instrução.

A recompensa ao final dos estudos é o agente motivador, a autoridade maior que os obriga a frequentar durante anos aquela instituição, cumprindo com rigor os horários e metas estabelecidas. Trata-se de um dever que todos, por uma determinação social, são solicitados a cumprir. Não pode haver dissidências ou serão considerados cidadãos "não qualificados", ou de terceira classe.

Para aquele que idealiza uma vida regular, politicamente correta, aquilo representa a garantia de que mais à frente irá conseguir estabilidade financeira, sucesso profissional e aparente realização pessoal. Isso é tudo. E embora todos desejem a bonificação ao final daquele longo período de engajamento, na maioria das vezes, o comparecimento não é voluntário. E isso constitui um dos maiores e mais problemáticos paradoxos na vida dos educadores.

Afinal de contas, eles estão diante de um exército de alunos, que, em sua maioria, não frequenta a sala de aula por livre iniciativa e espontaneidade, e o pior de tudo, o mesmo ocorre que um expressivo número de educadores. Então como lidar com isso?

Qual o papel do educador e do discente? Do educador seria qualificar o aluno de acordo com as diretrizes educacionais vigentes, cuja intenção é uma qualificação mínima como capacitação ao mercado de trabalho.

Durante essa jornada, ocasionalmente, algumas normas de convívio social, ética e comportamento, ainda que de forma minguada, são lembradas, embora não façam parte do programa curricular regular. Quem já viu avaliação final para medir a ética de cada um, ou o tamanho do bom senso, ou ainda comportamento? Então o que podemos deduzir?

Fonte: http://sitededicadas.ne10.uol.com.br/art_educador.htm. Acesso em 14/10/2015

01. Podemos inferir que o tema central do texto é o apresentado em qual alternativa?

- a) As contradições da educação.
- b) O medo do fracasso.
- c) A obrigação dos alunos de frequentarem a escola.
- d) O papel do educador.
- e) A vocação do educador.

02. A alternativa em que se aponta a finalidade do texto é:

- a) Abordar sobre o fracasso do ensino.
- b) Levantar um questionamento sobre as contradições inerentes à educação.
- c) Esclarecer qual é o papel do educador.
- d) Alertar para o fato de que os alunos não têm sucesso quando frequentam a escola por obrigação.
- e) Enaltecer o papel do educador.

03. Segundo a autora, praticamente nenhum aluno frequenta a escola de forma espontânea, mesmo aqueles que gostam do meio acadêmico.

Em que alternativa esse ponto de vista é apresentado no texto?

- a) "A recompensa ao final dos estudos é o agente motivador".
- b) "o medo do fracasso tende a se apresentar como uma sombra assediadora que assusta a todos".
- c) "Quando vão à escola, a princípio, na maioria das vezes, os alunos não o farão de forma espontânea".
- d) "Se não desejamos realizar uma tarefa, seu cumprimento só será possível contra nossa vontade".
- e) "Trata-se de um dever que todos, por uma determinação social, são solicitados a cumprir".

04. No terceiro parágrafo do texto, foi empregada a expressão "Manda quem pode, obedece quem tem algo a perder", uma versão do dito popular "Manda quem pode, obedece quem tem juízo".

Qual dos provérbios apresentados nas alternativas tem uma equivalência com este?

- a) "Onde há fumaça há fogo".
- b) "Quem quer faz, quem não quer manda".
- c) "Quem jura é o que mais mente".

- d) “Bom cabrito não berra”.
- e) “Bom é saber calar, até o tempo de falar”.

05. A autora menciona, no sexto parágrafo do texto, o paradoxo existente na vida dos educadores. A que paradoxo se refere?

- a) Embora sejam motivados pela conclusão dos estudos, os alunos veem-se obrigados a frequentar a escola por uma autoridade maior e por uma determinação social.
- b) Todos, por determinação social, são obrigados a frequentar a escola.
- c) Se desistirem da escola, os alunos serão considerados cidadãos “não qualificados”, ou de “terceira classe”.
- d) Embora todos desejem a aprovação ao final do período escolar, na maioria das vezes, não frequentam a escola voluntariamente.
- e) Os professores estão diante de alunos que, em sua maioria, frequenta a sala de aula por imposição, da mesma forma que um número expressivo de educadores não ocupa essa função espontaneamente.

06. Qual é a verdade que não depende de opiniões, mencionada no subtítulo do texto?

- a) Embora todos almejem a ascensão social por meio da escolarização, muitos alunos frequentam a escola por serem obrigados a assim agir.
- b) O que é feito por obrigação não traz alegria.
- c) Quem discorda da escola não pode ser considerado cidadão.
- d) Quem estuda certamente terá estabilidade financeira, sucesso profissional e realização pessoal.
- e) Todos os educandos frequentam a escola de forma voluntária.

07. Quanto a algumas noções de ortografia e de gramática do texto, é correto afirmar que

- a) na frase “Obrigação não é a mesma coisa que fazer à força?”, o tempo e o modo do verbo em destaque é o pretérito perfeito do indicativo.
- b) a palavra “número” (antepenúltimo parágrafo) recebe acento por se tratar de uma paroxítona.
- c) as palavras “número” (antepenúltimo parágrafo) e “mínima” (penúltimo parágrafo) são acentuadas seguindo a mesma regra de acentuação gráfica.
- d) as palavras “intenção”, “qualificação” e “capacitação” (penúltimo parágrafo) são adjetivos de modo.
- e) as palavras “educadores” (antepenúltimo parágrafo) e “educador” (penúltimo parágrafo) estão, respectivamente, no singular e no plural.

08. De acordo com o título, o educador vive num “mundo de contradições”. O que é possível entender a partir dessa expressão?

- a) Todos os aspectos da educação envolvem muita coerência.
- b) A vida do educador é muito interessante.
- c) O fracasso não faz parte da educação.
- d) Além dos conhecimentos específicos que fazem parte do programa curricular regular, o educador deve ensinar noções de ética e comportamento aos educandos.
- e) Existem muitos aspectos contrastantes na educação, por exemplo, quem frequenta a escola sabe que depende dela para sua ascensão social, essa frequência, porém, muitas vezes, acontece a contragosto. O educador, por sua vez, nem sempre desenvolve seu trabalho espontaneamente.

09. O texto é direcionado a um público específico. Por isso são apresentadas situações que são comuns no dia a dia desse público. Quais são essas situações?

- a) Trato entre pais e professores.
- b) Relação entre empregadores.
- c) Convivência com os colegas de trabalho.
- d) Vínculo entre funcionários de uma empresa.
- e) Relacionamento entre educandos e educadores.

10. Qual é a alternativa cujo par de palavras do texto não são antônimas?

- a) “Forte”/“fraco”.
- b) “Fracasso”/“sucesso”.
- c) “Educador”/“discente”.
- d) “Dissidências”/“paradoxos”.
- e) “Manda”/“obedece”.

11. Escolha a alternativa incorreta, de acordo com o texto.

- a) O medo do fracasso nos assusta.
- b) A recompensa ao final dos estudos é o que motiva as pessoas a frequentarem uma instituição de ensino.
- c) A frequência à escola garante estabilidade financeira, sucesso profissional e realização pessoal.
- d) Os alunos, em sua maioria, não frequentam a sala de aula espontaneamente.
- e) O papel do educador é qualificar o aluno de acordo com as diretrizes educacionais vigentes, a fim de que esse último seja minimamente capacitado para atuar no mercado de trabalho.

12. Como o aluno comum é descrito ou definido no texto?

- a) Uma pessoa que frequenta a escola e cumpre suas obrigações na espera de uma recompensa no final do ano letivo.

- b) Alguém que frequenta a escola de forma espontânea.
- c) Aquele que gosta da vida acadêmica e frequenta a escola sem um motivo ou promessa de alguma compensação ou prêmio ao final do período letivo, ou de instrução.
- d) A pessoa que comparece à escola sempre de forma voluntária.
- e) Pessoa que frequenta a sala de aula por livre iniciativa e espontaneidade.

Leia o texto seguinte, que se trata de uma sequência daquele analisado anteriormente, e responda às próximas oito(8) questões.

Educar sem Vocação é o Mesmo que Conduzir sem Visão

"Ao Compartilhar aquilo que aprende, o Educador exercita sua Vocação..."

Diante de tudo isso, ciente dos desvios de comportamento próprios do modelo educacional praticado, onde as distorções nunca são tratadas da forma adequada, onde padrões de comportamento alienados são replicados como repertório cognitivo, o que resta ao educador? Falamos do educador exceção, o vocacional, e não daquele que está no exercício da função apenas por conveniência, ou obrigado pelas circunstâncias. Para esta segunda classe, mudança não é uma coisa desejável. É como o médico que vê na cura do seu paciente uma ameaça ao seu emprego.

Entretanto, em meio a esse universo de educadores, há um grupo que escolheu o magistério da pedagogia por vocação, e esta questão é dirigida a eles. O que fazer diante desse quadro?

A prática do princípio da dúvida deveria ser o primeiro passo, a primeira disciplina extracurricular que ele deveria ensinar aos seus discentes. Duvidar de tudo, não acreditar só porque foi publicado e assinado por alguém notório, ou atestado por uma grande autoridade especializada. Deveria começar expondo uma constatação, que é o fato de como as mentiras não contestadas, logo, pela intensa repetição, se tornam verdades. Chamamos a isso de o princípio da desinformação.

Começaria esclarecendo sobre as propagandas que são veiculadas pelos grandes fabricantes de refrigerantes, ou bebidas industrializadas, incitando o consumo, e que, no entanto, nos escondem deliberadamente todos os malefícios que seus produtos causam a saúde. Na própria Internet, os exemplos, as evidências, os estudos comprobatórios desses malefícios estão por todos os lados. Esses exemplos poderiam servir de ilustração e ponto de partida para a prática do princípio da dúvida.

Eles também deveriam ser instruídos de como se inicia uma investigação por conta própria, assim como sobre a técnica da refutação de uma questão, seguido do respectivo processo digestório antes do aceite indiscriminado, sem se importar com a qualidade da fonte disseminadora. Afinal de contas, sabemos como é praticada cada vez mais comum no mundo da publicidade a veiculação de falsos laudos científicos com a intenção de construir uma imagem robusta durante a promoção de um novo produto ou ideia.

Ensine-os a enxergarem o óbvio. Se alguém oferece para venda uma fórmula infalível para se ficar rico ou ganhar prêmios milionários na loteria, mostre as evidências, com argumentos lógicos, axiomáticos, incontestáveis, de que aquilo é uma mentira.

A partir dos exemplos mais simples, poderão depois chegar às questões mais complexas. O princípio da dúvida só funciona se eles forem capazes de comprovar sua eficácia. Cientes de que poderão aprender a partir do metucioso exame das coisas, de que a descoberta de muitas verdades depende apenas desse interesse, o caminho para a independência mental, para o exercício da inteligência, estará aberto.

E logo deixarão a alienação de lado, não mais terão seus cérebros lavados e adubados com os idiotismos da moda, com as posturas fanáticas, as manobras subliminares criadas para manipular a vontade dos incautos, dos inocentes por acomodação e tolos por instrução.

Mas, para que o educador tenha sucesso em sua nova empreitada, deve, em primeiro lugar, fazer seu dever de casa. Deve começar o experimento da mudança em si mesmo, através da autovivência. Assim, comprovado o fato, não terá que convencer seus alunos ou filhos de coisa nenhuma. O experimentar será uma cobaia viva, apto a demonstrar através de exemplos concretos, aquilo que ele próprio já constatou através da autoexperimentação.

E diante de fatos irrefutáveis apenas os estúpidos ainda desejarão permanecer na ignorância. Mas convenhamos, esse educador sabe que seus esforços não são direcionados para esse público.

Fonte: http://sitededicas.ne10.uol.com.br/art_educador2.htm. Acesso em 14/10/2015

13. O texto menciona dois tipos de educador. Assinale a alternativa que descreve cada um deles.

- a) O educador exceção, o vocacional e aquele que está no exercício da função apenas por conveniência, ou obrigado pelas circunstâncias.
- b) Aquele que não encara a mudança como uma coisa desejável e o professor autoritário.
- c) O que escolheu o magistério por vocação e o contestador.
- d) Aquele totalmente contrário a mudanças e aquele que têm um "jeitinho" para quaisquer situações.
- e) O educador vocacional e aquele que não foi obrigado pelas circunstâncias.

14. Qual é a alternativa em que a palavra retirada do texto precede sua respectiva e correta justificativa de acentuação gráfica.

- a) "é" – oxítone terminada em ditongo.
- b) "médico" – paroxítone terminada em ditongo.
- c) "vê" – todas as proparoxítonas são acentuadas.
- d) "há" – todas as proparoxítonas são acentuadas.
- e) "magistério" – paroxítone terminada em ditongo.

15. Indique a alternativa que apresenta a justificativa correta da única ocorrência (sétimo parágrafo), no texto, de emprego do sinal indicativo de crase.

- a) Há crase sempre que o termo regente exigir a preposição *a* e o termo regido admitir o artigo *a(s)*.
- b) Há crase diante de nomes de lugar se o termo regente exigir a preposição *a* e o termo regido admitir a anteposição do artigo *a(s)*.
- c) O *a* inicial das expressões adverbiais, prepositivas e conjuntivas formadas por palavras femininas deve receber o acento grave.
- d) Pode ou não ocorrer crase diante de pronomes possessivos femininos.
- e) Ocorre crase diante da palavra *distância* quando esta vier determinada pelo artigo *a*.

16. Considerando as palavras mencionadas em cada alternativa, qual é aquela em que há correspondência entre o número de fonemas e o de letras.

- a) “há” - “de”.
- b) “Compartilhar” - “esclarecendo”.
- c) “aquilo” - “Diante”.
- d) “que” - “sua”.
- e) “aprende” - “Vocação”.

17. Marque a alternativa que apresenta, de forma coerente com o texto, o significado da palavra “Vocação”.

- a) Ato de chamar.
- b) Escolha, chamamento, predestinação.
- c) Tendência, disposição, pendor.
- d) Talento, aptidão.
- e) Terreno ao qual a árvore se adapta de modo admirável.

18. Assinale a alternativa que indica, respectivamente, tempo e modo dos verbos em destaque no trecho seguinte:

“E diante de fatos irrefutáveis apenas os estúpidos ainda desejarão permanecer na ignorância. Mas convenhamos, esse educador sabe que seus esforços não são direcionados para esse público.”

- a) Pretérito perfeito do indicativo, pretérito perfeito do indicativo, presente do indicativo.
- b) Futuro do presente do indicativo, futuro do presente do indicativo, presente do indicativo.
- c) Futuro do presente do indicativo, futuro do presente do indicativo, pretérito perfeito do indicativo.
- d) Futuro do presente do indicativo, presente do indicativo, pretérito perfeito do indicativo.
- e) Futuro do presente do indicativo, presente do indicativo, presente do indicativo.

19. Assinale a alternativa em que todas as palavras sublinhadas pertencem à classe gramatical mencionada.

- a) “Ao Compartilhar aquilo que aprende, o Educador exercita sua Vocação...” (Artigo).
- b) “É como o médico que vê na cura do seu paciente uma ameaça ao seu emprego.” (Adjetivo).
- c) “O que fazer diante desse quadro?” (Advérbio).
- d) “Chamamos a isso de o princípio da desinformação.” (Conjunção).
- e) “Ensine-os a enxergarem o óbvio.” (Verbo).

20. No segundo parágrafo, o pronome demonstrativo da frase “e esta questão é dirigida a eles.” é um elemento de coesão que

- a) remete diretamente à ideia apresentada anteriormente, no mesmo período, sendo, portanto, referencial anafórico.
- b) retoma o trecho “há um grupo que escolheu o magistério da pedagogia por vocação”, sendo, portanto, referencial anafórico.
- c) faz menção à ideia contida no período imediatamente anterior, sendo, portanto, referencial catafórico.
- d) faz remissão a tudo que foi dito desde o início do texto, sendo, portanto, referencial anafórico.
- e) refere-se ao que será apresentado logo em seguida, sendo, portanto, referencial catafórico.

MATEMÁTICA - RACIOCÍNIO LÓGICO

21. Gervazio faleceu em uma segunda-feira. Sabe-se que 804 dias antes do seu falecimento, ele fez uma viagem para a Itália. É correto afirmar que Gervazio viajou para a Itália num dia de

- a) sexta-feira.
- b) sábado.
- c) domingo.
- d) segunda-feira.
- e) terça-feira.

22. A negação da proposição “todos os homens são bondosos” é:

- a) Algum homem não é bondoso.
- b) Todas as mulheres não são bondosas.
- c) Todas as mulheres são bondosas.
- d) Algum homem é bondoso.
- e) Nenhum homem é bondoso.

23. Considere a proposição “todo gato mia” como verdadeira. Dessa forma, é correto afirmar que:

- a) "Algum gato não mia" é uma proposição verdadeira ou falsa.
- b) "Algum gato mia" é uma proposição necessariamente verdadeira.
- c) "Nenhum gato mia" é uma proposição necessariamente verdadeira.
- d) "Algum gato mia" é uma proposição verdadeira ou falsa.
- e) "Algum gato não mia" é uma proposição necessariamente verdadeira.

24. Se Zeca beija Tina, então Tina fica contente. Se Tina fica contente, então Sueli grita. Se Sueli grita, então Rose adverte Sueli. Ora, Rose não adverte Sueli, logo:

- a) Tina fica contente e Zeca beija Bianca.
- b) Sueli não grita e Tina fica contente.
- c) Tina não fica contente e Zeca beija Tina.
- d) Sueli não grita e Rose adverte Sueli.
- e) Sueli não grita e Zeca não beija Tina.

25. O quadro seguinte é representativo dos tempos de cinco corredores em uma prova de atletismo.

NOME	TEMPO (em minutos)
Aldair	1,025
Carlos	1,25
David	1,20
Evaristo	1,02
Francisco	1,5

De acordo com o quadro apresentado, é correto afirmar que, entre esses competidores:

- a) Aldair foi o mais rápido.
- b) David foi mais rápido que Evaristo.
- c) Carlos foi o segundo mais rápido.
- d) Evaristo foi o mais rápido.
- e) Francisco foi mais rápido que Carlos.

26. O gráfico de folhas a seguir é referente às idades, em anos, dos pacientes atendidos em determinada unidade de saúde, num único dia. Considere que os dados referentes às idades das mulheres se encontram à esquerda, e os dados referentes às idades dos homens se encontram à direita.

Mulheres		Homens
8 7	0	5 7 7
2 1 0 0	1	2 2 2 3 8
5 4 3	2	2 2
0	3	3 7
2 1	4	5 8 9
2	5	0 4 8 8
3	6	6 7

De acordo com os dados apresentados no gráfico, é correto afirmar que:

- a) O número de homens excede em 6 o número de mulheres.
- b) Há mais mulheres com idade de 20 a 30 anos do que homens com idade entre 30 e 50 anos.
- c) O número de pacientes atendidos nessa unidade de saúde, nesse dia, é igual a 42.
- d) O número de mulheres com idade abaixo de 20 anos excede em 1 o número de homens com idade acima de 50 anos.
- e) O número de mulheres é equivalente a $\frac{3}{2}$ do número de homens.

27. O valor lógico da proposição composta "28% de 160 = 45" ou "1/6 de 180 = 30" é:

- a) Falso
- b) Verdade
- c) Falso ou verdade
- d) Inconclusivo
- e) Exclusivo

28. Zulu, Gustavo e Zezé são amigos. Sabe-se que suas profissões são advogado, modelo e cantor, não necessariamente nessa ordem. Sabe-se ainda que eles são paulista, carioca e gaúcho, mas não se sabe a origem de cada um. Entretanto, sabe-se que o paulista é advogado, que Gustavo é modelo e não é gaúcho, e o carioca não é cantor. Assim, é possível afirmar, com certeza, que:

- a) Zezé é cantor.
- b) Zezé é advogado.
- c) Gustavo é carioca.
- d) Zulu é advogado.
- e) Zulu é paulista.

29. Em uma sala há 40 pessoas. Sabe-se que cada pessoa tem, no mínimo, 5 anos e, no máximo, 43 anos de idade. Pode-se concluir, com certeza, que:

- a) Pelo menos uma pessoa tem 5 anos de idade.
- b) Pelo menos uma pessoa tem 53 anos de idade.
- c) Pelo menos duas pessoas têm a mesma idade.
- d) A idade média das pessoas nessa sala é 29 anos.
- e) Pelo menos três pessoas têm a mesma idade.

30. Ana gastou $\frac{2}{5}$ do equivalente a $\frac{5}{7}$ do valor do seu salário em uma viagem que fez à praia. A fração que representa o que sobrou do salário de Ana após essa viagem é igual a:

- a) $\frac{5}{7}$
- b) $\frac{4}{7}$
- c) $\frac{3}{7}$
- d) $\frac{2}{7}$
- e) $\frac{7}{12}$

LEGISLAÇÃO

31. A exibição de filmes de produção nacional constituirá componente curricular complementar integrado à proposta pedagógica da escola, sendo a sua exibição obrigatória,

- a) no mínimo, uma vez por semana.
- b) no mínimo, uma vez por mês.
- c) no mínimo, por duas horas mensais.
- d) no mínimo, duas vezes por mês.
- e) no mínimo, por duas horas semanais.

32. Os Estados, o Distrito Federal e os Municípios deverão aprovar leis específicas para os seus sistemas de ensino, disciplinando a gestão democrática da educação pública nos respectivos âmbitos de atuação, no prazo de _____ contado da publicação da Lei nº 13.005 de 25 de junho de 2014, adequando, quando for o caso, a legislação local já adotada com essa finalidade.

Assinale a alternativa que completa corretamente o texto.

- a) três anos
- b) cinco anos
- c) um ano
- d) dez anos
- e) dois anos

33. É Meta do atual Plano Nacional de Educação – PNE, universalizar o ensino fundamental de nove anos para toda a população de seis a quatorze anos e garantir que pelo menos

- a) 95% dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência do PNE.
- b) 75% dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência do PNE.
- c) 100% dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência do PNE.
- d) 80% dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência do PNE.
- e) 60% dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência do PNE.

34. Assinale a alternativa que completa o texto do § 3º, art. 211, da Constituição da República Federativa do Brasil/88.

A distribuição dos recursos públicos assegurará _____, no que se refere a universalização, garantia de padrão de qualidade e equidade, nos termos do plano nacional de educação.

- a) prioridade ao atendimento das universidades públicas
- b) prioridade ao atendimento das necessidades dos municípios
- c) prioridade ao atendimento das necessidades do ensino fundamental
- d) prioridade ao atendimento das necessidades do ensino superior
- e) prioridade ao atendimento das necessidades do ensino obrigatório

35. Conforme art. 256 da Lei Federal 8.069, de 13/07/90, a pena para quem vender ou locar a criança ou adolescente fita de programação em vídeo, em desacordo com a classificação atribuída pelo órgão competente é

- a) multa de três a dez salários de referência; em caso de reincidência, a autoridade judiciária poderá determinar o fechamento do estabelecimento por até vinte dias.
- b) multa de um a dez salários de referência; em caso de reincidência, a autoridade judiciária poderá determinar o fechamento do estabelecimento por até quinze dias.
- c) multa de três a vinte salários de referência; em caso de reincidência, a autoridade judiciária poderá determinar o fechamento do estabelecimento por até trinta dias.
- d) multa de três a vinte salários de referência; em caso de reincidência, a autoridade judiciária poderá determinar o fechamento do estabelecimento por até quinze dias.
- e) multa de vinte a trinta salários de referência; em caso de reincidência, a autoridade judiciária poderá determinar o fechamento do estabelecimento por até quinze dias.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

36. Leia o texto e assinale a alternativa correta.

“Os estudos de Emília Ferreiro demonstram que as crianças constroem hipóteses a respeito da escrita e da leitura do mesmo modo como se tornaram falantes de sua língua materna, podendo, portanto se tornarem leitoras e produtoras de texto. As crianças se questionam sobre os ‘riscos’, os ‘sinais’, as ‘marcas’ com as quais interagem e formulam hipóteses, colocam à prova essas hipóteses, as reconstróem alcançando patamares superiores cada vez mais próximos da escrita convencional.” (Fonte: A aquisição da escrita - Daniela Trigo. Disponível em <http://www.portaleduka.com.br>).

No que se refere à leitura e escrita:

- (i) “Quando a criança está exposta a um meio global no qual a comunicação através da escrita é funcional, a aprendizagem da leitura e da escrita pode ser considerada como um resultado natural, processos naturais de pensamento e aprendizagem.”
- (ii) “A criança começa a questionar acerca da escrita desde que interage com objetos de leitura pela primeira vez, a partir de suas interações com o mundo e, principalmente, desde suas primeiras construções representativas a partir do lúdico.”
- (iii) “O papel do professor no processo de construção de conhecimento consiste em facilitar o intercâmbio entre as crianças, responder às perguntas, propor situações concretas de escrita e leitura.”
- a) É verdadeiro o que se apresenta no item (ii), somente.
- b) É verdadeiro o que se apresenta no item (iii), somente.
- c) É verdadeiro o que se apresenta nos itens (i) e (ii), somente.
- d) É verdadeiro o que se apresenta nos itens (i) e (iii), somente.
- e) É verdadeiro o que se apresenta nos itens (i), (ii) e (iii).

“A criança nasce pertencendo a um grupo social que já fala uma língua. No nosso caso, a língua portuguesa. É natural que ouvindo as pessoas falarem ela aprenda essa língua. O convívio e a interação com as pessoas que a cercam permitem que suas primeiras expressões sonoras (murmúrios, gritos, sons), ainda sem significado, se transformem pouco a pouco em palavras que pertencem à nossa língua, que é organizada em uma gramática. (...) Quando chega aos cinco anos, aproximadamente, a criança já aprendeu muitas palavras e as formas possíveis de combiná-las em frases, de acordo com o uso do seu grupo social. Pode mesmo formar frases novas, que nunca ouviu” (A DESCOBERTA DA LEITURA E DA ESCRITA - 2007 FNDE/MEC).

Tendo como referência o documento “A DESCOBERTA DA LEITURA E DA ESCRITA”, responda às próximas duas questões.

37. Atribuindo C ao item certo e E ao errado, marque a alternativa que apresenta a atribuição correta.

- () As crianças passam por um longo caminho de observação e reflexão até perceberem que a escrita representa a fala.
- () Para que a criança compreenda a escrita e a leitura, ela faz um exercício de construção de ideias sobre a escrita, de testagem e de reformulação dessas ideias.
- () Uma criança de cinco anos já fala o suficiente para suas necessidades práticas de acordo com a língua falada pela sua comunidade.
- a) C, E, C.
- b) C, C, E.
- c) E, C, C.
- d) C, E, E.
- e) C, C, C.

38. Qual alternativa completa o texto?

Os _____, também chamados globais, partem de uma história, uma frase ou uma palavra para chegar às sílabas e depois ao som das letras.

- a) métodos sintéticos
- b) métodos fônicos
- c) métodos analíticos
- d) métodos alfabéticos
- e) métodos silábicos

39. “A Alfabetização Matemática na perspectiva do letramento foi um pressuposto adotado em consonância com o material de formação em linguagem. Dessa forma, a Alfabetização Matemática é entendida como um instrumento para a leitura do mundo, uma perspectiva que supera a simples decodificação dos números e a resolução das quatro operações básicas” (Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa APRESENTAÇÃO - Alfabetização Matemática, Brasília 2014).

No que tange à alfabetização, julgue se são verdadeiros ou falsos os itens e aponte a alternativa verdadeira.

- I - “O registro matemático é entendido como uma comunicação sobre ideias, objetos e processos matemáticos.”
- II - “Quando o aluno lê, escreve ou desenha, revela não apenas os procedimentos, as estratégias que estão sendo desenvolvidas, como também os conceitos que domina e as dificuldades que encontra.”
- III - “A sala de aula deve se constituir como um espaço no qual as crianças ficarão imersas no processo de apropriação da leitura e da escrita da língua materna, bem como da linguagem matemática.”
- a) Somente o item I é correto.

- b) Somente o item II é correto.
- c) Somente o item III é correto.
- d) Somente os itens II e III são corretos.
- e) Os itens I, II e III são corretos.

40. “Crianças são cidadãs, pessoas detentoras de direitos, que produzem cultura e são nela produzidas. Esse modo de ver as crianças favorece entendê-las e também ver o mundo a partir do seu ponto de vista. A infância, mais que estágio, é categoria da história: existe uma história humana porque o homem tem infância” (A INFÂNCIA E SUA SINGULARIDADE, Sonia Kramer).

Leia as assertivas a seguir e, no que se refere à criança, assinale a alternativa verdadeira.

- (i) “A criança cria cultura, brinca e nisso reside sua singularidade.”
 - (ii) “A criança é colecionadora, dá sentido ao mundo, produz história.”
 - (iii) “A criança subverte a ordem e estabelece uma relação crítica com a tradição.”
- a) É correta a assertiva (i), somente.
 - b) São corretas as assertivas (i), (ii) e (iii).
 - c) São corretas as assertivas (ii) e (iii), somente.
 - d) São corretas as assertivas (i) e (iii), somente.
 - e) É correta a assertiva (ii), somente.

41. “As crianças, desde muito cedo, convivem com a língua oral em diferentes situações: os adultos que as cercam falam perto delas e com elas. A linguagem ocupa, assim, um papel central nas relações sociais vivenciadas por crianças e adultos. Por meio da oralidade, as crianças participam de diferentes situações de interação social e aprendem sobre elas próprias, sobre a natureza e sobre a sociedade.” (LETRAMENTO E ALFABETIZAÇÃO: PENSANDO A PRÁTICA PEDAGÓGICA - Telma Ferraz Leal, Eliana Borges Correia de Albuquerque, Artur Gomes de Moraes)

1. “Cabe à instituição escolar, responsável pelo ensino da leitura e da escrita, ampliar as experiências das crianças e dos adolescentes de modo que eles possam ler e produzir diferentes textos com autonomia.”
2. “É importante que, desde a educação infantil, a escola também se preocupe com o desenvolvimento dos conhecimentos relativos à aprendizagem da escrita alfabética, assim como daqueles ligados ao uso e à produção da linguagem escrita.”
3. “Na nossa sociedade, a participação social é intensamente mediada pelo texto escrito e os que dela participam se apropriam não apenas de suas convenções linguísticas, mas, sobretudo, das práticas sociais em que os diversos gêneros textuais circulam.”

Sobre alfabetização e letramento, é correto o que se afirma no(s) item(ns)

- a) 1, 2 e 3.
- b) 3, apenas.
- c) 2 e 3, apenas.
- d) 2, apenas.
- e) 1, apenas.

42. À luz das Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas escolas de campo, atribua V para o item verdadeiro, F para o falso, e assinale a alternativa que apresenta a atribuição correta.

() A identidade da escola do campo é definida pela sua vinculação às questões inerentes a sua realidade, ancorando-se na temporalidade e saberes próprios dos estudantes, na memória coletiva que sinaliza futuros, na rede de ciência e tecnologia disponível na sociedade e nos movimentos sociais em defesa de projetos que associem as soluções exigidas por essas questões à qualidade social da vida coletiva no país.

() O projeto institucional das escolas do campo, expressão do trabalho compartilhado de todos os setores comprometidos com a universalização da educação escolar com qualidade social, constituir-se-á num espaço público de investigação e articulação de experiências e estudos direcionados para o mundo do trabalho, bem como para o desenvolvimento social, economicamente justo e ecologicamente sustentável.

() É de responsabilidade dos respectivos sistemas de ensino, através de seus órgãos normativos, regulamentar as estratégias específicas de atendimento escolar do campo e a flexibilização da organização do calendário escolar, salvaguardando, nos diversos espaços pedagógicos e tempos de aprendizagem, os princípios da política de igualdade.

- a) F, F, V.
- b) V, V, F.
- c) V, F, V.
- d) V, V, V.
- e) F, V, V.

43. Leia os itens a seguir sobre educação integral e marque a alternativa que faz a afirmação verdadeira a respeito deles.

- (1) “A educação integral representa a opção por um projeto educativo integrado, em sintonia com a vida, as necessidades, possibilidades e interesses dos estudantes.”
- (2) “A educação integral é um projeto em que crianças, adolescentes e jovens são vistos como cidadãos de direitos em todas as suas dimensões.”
- (3) “O projeto de educação integral tem como desafio estabelecer um diálogo ampliado entre escolas e comunidades.”

(4) “A educação integral não se limita ao aumento do tempo e espaço nos projetos de educação.”

- a) É correto o que se afirma nos itens (1), (2), (3) e (4).
- b) É correto o que se afirma somente nos itens (1), (2) e (3).
- c) É correto o que se afirma somente nos itens (1), (2) e (4).
- d) É correto o que se afirma somente nos itens (2), (3) e (4).
- e) É correto o que se afirma somente nos itens (1), (3) e (4).

44. A Medida Provisória nº 586, de 8 de novembro de 2012, dispõe sobre o apoio técnico e financeiro da União aos entes federados no âmbito do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa. De acordo com essa Medida, aponte qual alternativa não é correta.

- a) Ato do Ministro de Estado da Educação disporá sob metas que integrarão o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa.
- b) O apoio financeiro da União aos entes federados no âmbito do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa será realizado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE.
- c) A CAPES poderá conceder no Brasil e no exterior, bolsas a estudantes, pesquisadores e professores estrangeiros, vinculados a projetos desenvolvidos por instituições públicas e privadas de ensino superior.
- d) A implementação das ações educacionais a cargo do FNDE será regulamentada por seu Conselho Deliberativo, órgão de deliberação superior, cuja composição e forma de funcionamento constarão de sua estrutura regimental.
- e) O apoio financeiro da União aos entes federados no âmbito do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa ocorrerá por meio de suporte à formação continuada dos professores alfabetizadores e reconhecimento dos resultados alcançados pelas escolas e pelos profissionais da educação no desenvolvimento das ações do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa.

45. Marque a alternativa que finaliza corretamente o texto.

O Programa Mais Educação constitui-se como estratégia do Ministério da Educação para indução da construção da agenda de educação integral _____.

- a) nas redes estaduais e municipais de ensino que amplia a jornada escolar nas escolas públicas, para no mínimo 7 horas diárias.
- b) na educação infantil que amplia a jornada escolar nas escolas públicas, para no mínimo 6 horas diárias.
- c) no ensino fundamental que amplia a jornada escolar nas escolas públicas, para no mínimo 7 horas diárias.
- d) nas redes municipais de ensino que amplia a jornada escolar nas escolas públicas, para no mínimo 8 horas diárias.
- e) nas redes estaduais e municipais de ensino que amplia a jornada escolar nas escolas públicas e privadas, para no mínimo 8 horas diárias.

46. Para Dourado (2006, p. 24), “a satisfação das múltiplas e históricas necessidades humanas só é possível na medida em que os homens se relacionam entre si. Assim, o processo de relação entre os homens e a natureza aponta para a necessidade de criar meios que entrelacem as suas relações”. Segundo a autora Lúcia Bruno, “o processo de entrar em relações uns com os outros nos é imperativo, pois a satisfação das necessidades humanas implica agir, que impõe inelutavelmente a presença do outro.” (BRUNO, 2004, P. 288). Assim, em uma sociedade em que o homem é tido como sujeito histórico, sua formação tem como objetivo

- a) atender às imposições de uma sociedade classista onde se percebe claramente as disputas de poder.
- b) apropriar-se de saberes acumulados ao longo da história, de modo apenas a dominar os meios tecnológicos.
- c) expandir as ideias socialistas de poder, haja vista a necessidade de se estar inserido nas agendas dos países de primeiro mundo.
- d) o desenvolvimento físico, político, social, cultural, filosófico, profissional e afetivo.
- e) oportunizar o acesso à escola sob a égide dos programas sociais.

47. Em uma sociedade em que o homem é reduzido a indivíduo que vende a sua força de trabalho, a educação passa a ter como finalidade habilitar técnica, disciplinar, e ideologicamente, os diversos grupos de trabalhadores para servir ao mundo do trabalho. Nessa concepção, a educação limita-se à preparação de mão-de-obra, qualificando o homem para a submissão individual e competitiva à esfera econômica e ao mercado de poucos empregos. (DOURADO, 2006, p. 25)

A concepção de educação que orienta esse excerto fundamenta-se numa:

- a) Perspectiva crítica que concebe o homem em sua totalidade.
- b) Análise de conteúdos dissociados dos saberes históricos.
- c) Proposição de atividades didáticas acumuladas historicamente.
- d) Prerrogativa de análises dissociadas com o materialismo histórico proposto por Karl Marx.
- e) Perspectiva tecnicista de acúmulo de conteúdos historicamente acumulados.

48. A teoria do capital humano, desenvolvida pelo grupo de estudos coordenado por Theodoro Schultz, nos Estados Unidos, na década de 70, compreende, segundo Gaudêncio Frigotto (1999, p. 41), “a ideia-chave de que a um acréscimo marginal de instrução, treinamento e educação, corresponde um acréscimo marginal de capacidade de produção. Ou seja, a ideia de capital humano é uma ‘quantidade’ ou um grau de educação e de qualificação, tomando como indicativo de um determinado volume de conhecimentos, habilidades e atitudes adquiridas que funcionam como potencializadoras da capacidade de trabalho e de produção”. Dessa suposição deriva-se que

- a) o investimento em capital humano é um dos mais rentáveis, tanto no plano geral do desenvolvimento das nações quanto no plano da mobilidade individual.

- b) o desenvolvimento do capital humano pelo trabalho age desproporcional ao capital imobiliário do brasileiro.
- c) a construção histórica do capital do homem atrela-se aos rigores dos banqueiros que investem largamente nas redes imobiliárias internacionais.
- d) o brasileiro só construirá seu capital humano quando investir suas fontes no mercado imobiliário.
- e) a escola que se organizar mediante o desenvolvimento do capital humano e investir nas redes imobiliárias alcançará altos índices na competitividade imobiliária.

49. A avaliação não é uma tortura medieval. É uma invenção mais tardia, nascida com os colégios por volta do século XVIII e tornada indissociável do ensino de massa que conhecemos desde o século XIX, com a escolaridade obrigatória (PERRENOUD, 1999, p. 9). Diante desse excerto, é correto afirmar que:

- a) Avaliar é criar hierarquias de excelência, em função das quais se decidirão a progressão no curso seguido.
- b) Avaliar é medir esforços para tornar evidente a ideia tecnicista de educação.
- c) Avaliar é controlar o processo de aprendizagem dos alunos mediante averiguação da aprendizagem.
- d) Avaliar é lançar mão de testes para verificação da aprendizagem.
- e) Avaliar é atribuir notas ao final da aplicação de testes para verificação da aprendizagem.

50. Assinale a alternativa em que consta a Lei Federal que discute os conceitos de multiculturalismo, diversidade, ações afirmativas, racismo, preconceito, afrodescendente, negro, entre outros.

- a) Lei do FUNDEB
- b) Lei Federal 9394/96
- c) Lei do FUNDEF
- d) Lei Federal 10.639/03
- e) Lei da Mais Valia

51. Na relação entre docente e discente, a autoridade do professor exige atitude receptiva do aluno. A aprendizagem é receptiva e mecânica, sem considerar as características próprias de cada idade. A tendência pedagógica característica nesse tipo de relação é a

- a) Histórico-crítica.
- b) Tecnicista.
- c) Social crítica.
- d) Interacionista.
- e) Tradicional.

52. Segundo SAVIANI (1987, p. 23), “a palavra reflexão vem do verbo latino ‘reflectire’ que significa ‘voltar atrás’. É, pois um (re) pensar, ou seja, um pensamento em segundo grau. (.. .) Refletir é o ato de retomar, reconsiderar os dados disponíveis, revisar, vasculhar numa busca constante de significado. É examinar detidamente, prestar atenção, analisar com cuidado. E é isto o filosofar’. Entretanto, não é qualquer tipo de reflexão que se pretende e sim algo articulado, crítico e rigoroso”. Ainda segundo SAVIANI (1987, p. 24), para que a reflexão seja considerada filosófica, ela tem de preencher três requisitos básicos, ou seja, ser:

- a) Ativa, passiva e reflexiva.
- b) Ativa, passiva e radical.
- c) Radical, rigorosa e de conjunto.
- d) Radical, reflexiva e ativa.
- e) Radical, de conjunto e reflexiva.

53. Podemos, em linhas gerais, caracterizar Didática como sendo:

- a) A arte enquanto linguagem sonora, cênica e visual.
- b) A arte de ser feliz.
- c) A arte de ensinar tudo a todos.
- d) A linguagem dos sentimentos.
- e) A linguagem dos homens, como já dizia *Camões*.

54. Sobre currículo é correto afirmar que este

- a) desvaloriza o vínculo entre o professor e o aluno, bem como a autonomia tanto discente quanto docente.
- b) supera a alienação que ocorre em grande parte das escolas e coloca o professor e o aluno na condição de sujeitos do processo educativo.
- c) aponta a falta de sentido pessoal à prática, tanto por parte do aluno quanto do próprio professor.
- d) relaciona os conteúdos que devem ser ministrados pelos professores, dissociados dos saberes acumulados pelos alunos.
- e) retoma os conteúdos trazidos nos repertórios dos alunos.

55. A formação dos educadores está toda voltada para a microeducação. Não se sente uma preocupação maior com os problemas da macroeducação. Os cursos normais preparam pessoas para atuar nas escolas tal como elas estão organizadas. Os cursos de pedagogia (e agora as faculdades de educação) preparam elementos para atuar também na organização escolar, encarada esta como um dado prévio. Não se cogita da formação de elementos capazes de enfrentar o próprio problema da organização, dos seus objetivos, da sua adequação às necessidades reais do povo brasileiro. (SAVIANI, 2012, p.4). A atividade sistematizadora possibilita, portanto,

- a) a elaboração de um manual didático que deverá ser seguido, a rigor, por todos.

